



Informativo

SINDICATORURAL ARARAQUARA

sindicatoruralararaquara.com.br | sind_rural@uol.com.br

Informações: Av. Feijó, 87 | 3336 7547

Edição Julho / 2013



Nicolau de Souza Freitas será homenageado no Dia do Produtor Rural, neste mês, pelo que tem realizado ao longo da sua vida, quase toda ela, voltada ao agronegócio. O que enriquece sua história é o começo difícil: de motorista de caminhão que puxava cana, ao agricultor e pecuarista que se tornou alguns anos depois.



DEUS ABENÇOE OS BRAÇOS QUE FAZEM O SUADO CULTIVO DO CHÃO

Pela dedicação e trabalho, o produtor e presidente do Sindicato Rural de Araraquara Nicolau de Souza Freitas, **será homenageado no próximo dia 26, em comemoração ao Dia do Agricultor (25 de julho) no Sest/**

Senat. Atualmente, o agronegócio é responsável por 25% do PIB nacional e por um terço dos empregos no País.

A agricultura no Brasil é historicamente uma das principais bases da economia, des-

de a colonização. Durante o Estado Novo de Getúlio Vargas, a expressão “Brasil, o celeiro do mundo” já revelava a vocação agrícola da nação. Por esta razão, o então presidente Juscelino Kubitschek estabeleceu a data de 28 de julho como o dia do agricultor a partir de 1960, marcando o centenário da criação do Ministério da Agricultura no Brasil. Três dias antes comemora-se o Dia do Produtor Rural.

A Agricultura, ao longo do tempo, se transformou tecnologicamente, mas a essência da atividade ainda é a mesma: o agricultor trabalha com a natureza, utiliza os recursos do solo em conjunto com maquinários e outros equipamentos para produzir.

Como muitos outros imigrantes à procura de emprego, os avós de Nicolau de Souza Freitas vieram para o Brasil, em 1888 e tempos mais tarde compraram o sítio “Ca-

Aos 23 anos Nicolau foi “puxar” cana e laranja





Reunião festiva da família: Eduardo, Fernanda Bueno com Maria Clara, João Henrique, Fernanda S. Freitas com Lais, Nicolau com Lucas, Iracema, Mariana e Luiz Marcelo

beceira do Boi” entre Bueno de Andrada e Araraquara. Seus pais João de Souza Freitas e Maria Teixeira Ferreira continuaram na lavoura de café e tiveram os filhos Tereza, Umbelina, Cecília, João, Adélia, Isabel, Fátima, Hilário Eleutério, Nicolau e Antônio.

Com apenas dois anos Nicolau perdeu o pai e foi criado pela mãe e seus irmãos mais velhos. Começou a trabalhar com 12 anos na propriedade da família. Estudou na Escola Rural Rosa Martins e fez até o 4º ano primário. Com 23 anos, além de trabalhar no sítio foi “puxar” cana-de-açúcar para ga-

rantir um dinheiro a mais.

Conheceu sua esposa Iracema Rosa dos Santos Freitas em Santa Lúcia, onde ela também trabalhava na lavoura. Depois de 10 anos de namoro, casaram-se em 10 de junho de 1978. Há quinze anos está morando em Araraquara. A necessidade surgiu quando os filhos João Henrique S. Freitas casado com Fernanda Bueno; Fernanda de Souza Freitas Abbud casada com Eduardo Abbud e o caçula Luiz Marcelo de Souza Freitas foram estudar. Hoje, Nicolau tem três netos: Maria Clara, Laís e Lucas.

A propriedade da família foi dividida entre os filhos e Nicolau junto dos irmãos Hilário e Antônio compraram mais terras. “Quando fizeram o acerto e dividiram, cada um ficou com uma parte. O sítio onde cresci ficou com meu irmão Hilário que mora lá até hoje”, conta Nicolau, ao recordar momentos que marcam sua vida.

As primeiras plantações foram de café. “Depois, devagar meus pais começaram a plantar laranja, junto com soja, milho e cana”, relembra. Atualmente Nicolau planta somente laranja e cana-de-açúcar. Segundo ele, a agricultura no Brasil é tradicional.



A realização do sonho de um menino simples de estar, um dia, na Disney World como prêmio e reconhecimento ao seu trabalho como líder classista

Começou em São Paulo, Minas Gerais com café; no Nordeste com cana-de-açúcar; no Norte, com a borracha; no Sul arroz, soja, sem contar com o gado na região Centro Oeste e nos pampas gaúchos. “Sempre foi e continua o principal produto de exportação, além da alimentação do povo brasileiro. A agricultura equivale a mais de 30% na economia do país”, afirma.



Nicolau de Souza Freitas



Nicolau de Souza Freitas vive para o Sindicato Rural de Araraquara 24 horas por dia. Não tem nenhuma frustração, sempre fez o que tinha que ser feito e, no que depender dele, continuará a fazendo.

Mas, há também neste extraordinário líder dos produtores rurais, o espírito crítico em defesa de uma bandeira. Sua visão, entre o que construiu no passado com muita luta e sacrifício e o que ocorre no presente, mostra um caminho de dificuldades para toda classe. Desta luta procurando o melhor para o agronegócio, diz ele com orgulho, “não posso e nem devemos nos afugentar”.

Essa é uma das razões que o tem mantido à frente da classe, sempre atuando com tenacidade e pleiteando os melhores caminhos para seus companheiros e o trabalhador rural de maneira bem ampla.

nicolau de souza freitas

GRANDE LÍDER DE UMA CLASSE

Em Nicolau mora esse jeito matuto, homem do campo, que se transformou em notável liderança, com conhecimentos profundos sobre o agronegócio que o satisfaz e o torna uma pessoa muito respeitada.

Há 12 anos como presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau diz que sempre gostou de associativismo, porque ninguém faz nada sozinho. Fez parte de outros sindicatos, porém deixou porque sempre existiam pessoas que não eram do ramo e aproveitavam para levar vantagem. Hoje se considera mais sindicalista onde atua em defesa da classe, principalmente para os médios e pequenos agricultores.

Em 2004, convidado pelo consulado americano, embarcou para os Estados Unidos e foi conhecer a citricultura, que considerou muito mais organizada, com mais apoio, principalmente do governo com mais regras para serem cumpridas por parte dos industriais. “Eles têm um respeito muito grande pelo produtor. É o país mais democrático do mundo, mas com regras para serem cumpridas”.

A FORMA IDEAL DE FAZER POLÍTICA

Independente de ideologias ou questões partidárias - não é filiado a partidos políticos - Nicolau de Souza Freitas é o homem admirado e respeitado por todos pelas suas convicções em torno da classe que representa. Ele sempre foi assim.

Um perfil que traz desde sua adolescência, contam os amigos, pois lideranças autênticas são formadas por aqueles que conseguem manter ao seu redor, um número maior de amigos, buscando o melhor para todos.



Membros da FAESP na Flórida: Luciano Delanina, Sérgio Barros, Douglas Covalique, Henrique Fiozezi, Thomas Kirschner, Ronald Muraro, Magarete Butinho, Flávio Viegas e Nicolau de Souza Freitas



Flávio Ferraz de Carvalho, Fábio Meireles (presidente da FAESP/SENAR), Nicolau de Souza Freitas, José Carlos Porsani e Dimas Ramalho



Política participativa do Sindicato Rural incentiva a UNESP e o SEBRAE a organizar o Concurso da Cachaça Artesanal realizada anualmente na cidade

O INCENTIVO ÀS PARCERIAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO

A ação do Sindicato Rural sugerida por Nicolau de Souza Freitas não se limita apenas à defesa da classe produtora; ela se estende às parcerias com o objetivo de contribuir no desenvolvimento da cidade.

O presidente Nicolau de Souza Freitas tem comentado até com certa frequência, que já não é mais possível, dentro de um universo globalizado e onde as coisas ocorrem num abrir e fechar de olhos, caminhar sozinho. “É preciso entender a importância das parcerias, das ações conjuntas, do associativismo como um todo para se alcançar os objetivos mais rapidamente”, diz o ilustre homenageado no Dia do Agricultor.

Com a aplicação desta política, é que o Sindicato Rural tornou-se ao longo dos anos numa das mais conceituadas instituições visando estar permanentemente próxima à comunidade.

Mantendo um vínculo muito forte com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural que em Araraquara tem como coordenador o agrônomo Mário Roberto Porto, o sindicato organiza cursos, seminários e palestras visando capacitar trabalhadores rurais e permitindo que os produtores tenham profissões de excelente nível técnico.

Da mesma forma, essas parcerias se estendem ao SEBRAE, à Associação Comercial e Industrial de Araraquara, Unesp, associações e cooperativas, assegurando o fortalecimento do agronegócio. “Agimos também com a preocupação de um trabalho com responsabilidade social”, justifica o dirigente.



Wilson, Fábio Meireles, Nicolau de Souza Freitas, Antônio, Ivan Zanin e José Osvaldo, durante a realização da FACIRA

DEPOIMENTO

Luís Henrique Scabello de Oliveira

Eng.º Agrônomo e Agricultor

NICOLAU DE SOUZA FREITAS UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

“— Nasci debaixo de um pé de café”. É assim que Nicolau responde, brincando, quando lhe perguntam o quanto ele conhece da agricultura. Filho de agricultores humildes, Nicolau ainda criança precisou conciliar os estudos com o árduo trabalho nos cafezais.

Agricultor realizado, esposo dedicado, pai e avô amoroso, dirigente de classe competente, grande conhecedor do agronegócio, companheiro amigo e fiel, bom papo.

Esse é o Nicolau que eu conheço, um exemplo a ser seguido, e que agora rendo minhas homenagens pelo Dia do Agricultor.

Minhas homenagens também aos nossos companheiros agricultores pelo seu dia. Parabéns por transformar nossa agricultura numa das maiores, mais modernas e competitivas do mundo!

CURSOS JULHO/2013

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

04/07/2013 até 06/07/2013 (I)
04/07/2013 até 06/07/2013 (II)
18/07/2013 até 20/07/2013

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

02/07/2013 até 04/07/2013
10/07/2013 até 12/07/2013
11/07/2013 até 13/07/2013

TURISMO RURAL - PONTO DE VENDA DE PRODUTOS (MÓDULO V)

08/07/2013 até 10/07/2013
22/07/2013 até 24/07/2013

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

